

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ensino de ciências: a importância do material didático na contextualização do ensino-aprendizagem
Autores	GRAZIANI CURTINAZ RODRIGUES SCHMALZ FILIPE FERREIRA DA SILVEIRA LOUISE TOCCHETTO PEREIRA
Orientador	HELOISA JUNQUEIRA

RESUMO: Uma das significativas responsabilidades dos professores e professoras de Ciências é conduzir seus alunos e alunas a conscientizarem-se do seu corpo e como ele se relaciona com o ambiente em que vivem e com o que se alimentam, entre outros aspectos. Considerando este pressuposto, pode-se afirmar da necessidade e importância de desenvolverem-se métodos de ensino-aprendizagem que permitam a internalização dos referidos conteúdos de Ciências, assim oportunizando aos/às alunos e alunas que se reconheçam e se apropriem dos seus sistemas corporais. Baseando-me na experiência realizada como estagiária de docência em Ciências, com turma de oitavo ano do Ensino Fundamental (EF), com idades variando de 13 a 17 anos, selecionei a aula sobre o Sistema Digestório para discutir, analisar e compartilhar neste XIII Salão de Ensino. Esta aula foi planejada a partir das reflexões sobre aulas anteriores e sobre as necessidades específicas dos estudantes sobre corpo humano. Percebendo que a maior parte da turma ainda operava com o chamado pensamento concreto, no que diz respeito à digestão humana. Ou seja, para a maioria, o alimento ingerido pela boca seguia por um tubo reto, até o ânus, o que me conduziu a confeccionar um material didático que permitisse às alunas e aos alunos transitar entre o pensamento concreto e o abstrato, instigando-os e a mobilizar seus prévios saberes, relacioná-los com os órgãos e processos participantes da digestão dos alimentos ingeridos. Em aula anterior, tinha sido solicitado que, em pequenos grupos, fosse desenhado em papel pardo o contorno de um corpo humano (de algum/a colega) e, dentro deste, um desenho que representasse o “caminho do alimento no corpo”, baseando-se nos seus prévios saberes, apenas. Amparando-me nos desenhos resultantes de cada grupo, confeccionei um modelo em EVA em que apareciam todos os órgãos do Sistema Digestório (boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto, ânus e órgãos anexos). Dos cartazes produzidos, a turma escolheu um e este foi colado no quadro verde. Uma bala foi distribuída para cada aluno e aluna presentes. Inicialmente, foram questionados sobre suas sensações ao imaginarem um alimento de sua preferência, ou ao pensarem em levar à boca a bala ofertada pela professora-estagiária. A partir das respostas, os órgãos começaram a ser colados no cartaz um-a-um, e conforme aos processos que ocorrem durante a digestão humana, até que todo o Sistema Digestório Humano estivesse composto em tamanho real, já que o corpo em contorno pertencia a uma das estudantes. A cada processo discutido com a turma, os alunos e alunas eram perguntados sobre o que sentiam enquanto comiam a bala e um novo órgão passava a compor o corpo em papel pardo que, anteriormente, estava composto apenas por um tubo reto da boca ao ânus. Ao longo da aula, a turma mostrou-se cada vez mais impressionada com a quantidade de órgãos, e de diferentes tamanhos, que compunham seu próprio corpo. Vale destacar a surpreendente reação do grupo frente às discussões: no decorrer da aula, e aos poucos, o(a)s aluno(a)s foram se aglomerando cada vez mais perto do quadro, o que pode ser uma expressão do interesse gradativo dos estudantes pela aula. Afirma-se, assim, a significância da *contextualização* dos conteúdos que se pretende introduzir na vida dos/das estudantes, através dos Planos de Ensino de Ciências (EF), além da utilização de materiais didáticos concretos, que permitam a visualização e a interação de assuntos carregados de abstração. Ao longo das aulas subsequentes sobre o tema, foi possível identificar que a turma conseguiu relacionar os conteúdos trabalhados com as próprias experiências cotidianas, expressando aprendizagens sobre o corpo humano de cada um/a.

Palavras-chave: Ensino, Ciências, Contextualização.